

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DA EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA**

**MACROCAMPUS DO PROGRAMA ENSINO MÉDIO INOVADOR**

É importante ressaltar, que os macrocampos não se configuram como conteúdos ou disciplinas. Eles são apenas componentes de organização de ações conforme interesse e precisam estar articulados às disciplinas e aos conteúdos disciplinares.

O Programa Ensino Médio Inovador possui oito macrocampos, a saber:

- **Acompanhamento Pedagógico\***
- **Iniciação Científica e Pesquisa\***
- **Leitura e letramento\***
- **Línguas Estrangeiras**
- **Cultura Corporal**
- **Produção e Fruição das Artes**
- **Comunicação, Cultura Digital e uso de Mídias**
- **Participação Estudantil\*\***

\* Macrocampos obrigatórios pelo Documento Orientador do Programa Ensino Médio Inovador do MEC;

\*\* Macrocampo obrigatório pela proposta da Secretaria de Estado da Educação.

## ações pedagógicas integradas ao currículo

As *Ações Pedagógicas Integradas ao Currículo* tem como objetivo promover ações e atividades pedagógicas diversificadas que busquem a melhoria no processo de ensino-aprendizagem para todos os estudantes do ensino médio.

O ProEMI volta-se à reestruturação curricular, porém segundo os documentos do Programa, as Redes têm autonomia para organizar este processo de acordo com o currículo que estas já praticam e em cujas bases organizam suas infraestrutura, legislação, quadro de pessoal, entre outros.

Desse modo, o “redesenho”, segundo o MEC, tende a tornar-se um caminho cujas proposições de avanço qualitativo devem somar-se, e não desconsiderar, os percursos das Redes.

É importante que as escolas, ao aderirem (ou darem sequência às atividades do Programa) reúnam seus coletivos de professores e reflitam, à luz dos Documentos Orientadores, sobre a melhor forma de organizar seus planos de trabalho, considerando suas especificidades e os objetivos que pretendem alcançar.

No caso do Paraná, é preciso conciliar as Diretrizes Curriculares Orientadoras para a Educação Básica para a Rede Estadual de Ensino e a proposta de gradativa integração dos conteúdos por áreas de conhecimento. Note-se que em nenhum momento os mentores e os documentos do ProEMI desvalorizam os conhecimentos específicos das disciplinas, mas sim, entendem que é preciso, pela via da integração, superar a fragmentação excessiva dos “saberes escolares” de forma que estes colaborem para a formação multidimensional dos estudantes, a partir dos grandes eixos do Programa.

O movimento de integração curricular parte necessariamente do conhecimento específico (disciplinar) para, então, dialogar com outros conhecimentos, expandindo as possibilidades de conexões (área). Note-se que toda a base epistemológica das ciências no Ocidente é, e não poderia ser de outro modo, especializada. Ocorre historicamente, também, a permuta de conhecimentos especializados. Esse processo é visível, por exemplo, na área dos artefatos tecnológicos informacionais, cujo fundamento é a reunião entre diferentes especialidades da ciência e da técnica. Dessa forma, propõe-se que, a partir de conhecimentos sólidos e referendados (ou seja disciplinares), os projetos de resenho curricular, integrem grupos de conteúdos afins, de forma a expressarem, sem relações forçadas ou destituídas de valor científico e pedagógico, o diálogo entre os conteúdos escolares.

É muito importante que no percurso de redesenho curricular a determinação presente nas Diretrizes Nacionais para o Ensino Médio, que confere centralidade ao desenvolvimento do estudante pesquisador, isto é, participe autônomo da construção do conhecimento, seja observada. Sabe-se que a formação do estudante pesquisador, presume a competência investigativa da própria escola e de seus professores. Tal perfil, também tomado como meta do ProEMI, só se

constrói-se a atitude pedagógica for voltada ao estudo sistemático, à pesquisa e à experimentação. Em suma; o ProEMI não se sustenta sobre saberes e projetos vagos e gerais mas, ao contrário, presume planos bem elaborados, professores capacitados e equipe pedagógica atenta à evolução dos estudantes.

Essas ações devem ser planejadas sempre a partir de um ou mais conteúdos relacionadas a uma ou mais disciplinas escolares. O objetivo do conjunto de ações e atividades devem sempre estar relacionadas a um macrocampo do Programa Ensino Médio Inovador e precisam atender às necessidades, especificidades e interesses dos estudantes.

A organização das ações para elaboração das propostas e registro no Sistema PDE Interativo, deve conter os seguintes itens:

Macrocampo	Disciplina(s)	Conteúdos	Ações Pedagógicas	Objetivo	Recursos (itens)

- **Macrocampo:** neste item, é importante ressaltar que os macrocampos: *Acompanhamento Pedagógico, Iniciação Científica e Pesquisa e Leitura e Letramento* são obrigatórios conforme orientação contida no Documento Orientador do Programa Ensino Médio Inovador – 2013. Além dos macrocampos acima citados, a Secretaria de Estado da Educação optou, dada a importância da de ações que possam fomentar o protagonismo juvenil, tornar obrigatório também o macrocampo *Participação Estudantil*. Portanto, a escola deverá prever ações para os quatro campos acima citados.
- **Disciplina(s):** nesse campo deverão constar as disciplinas envolvidas nas ações pedagógicas indicadas. Lembrando que poderão ser indicadas uma ou mais disciplinas, conforme opção e proposta das unidades escolares.
- **Conteúdo:** para que ações não se estabeleçam apenas como ‘projetos’ desarticulados e desvinculados do currículo escolar, todas ações deverão evidenciar os conteúdos estruturantes, básicos e específicos que serão desenvolvidos pelas disciplinas envolvidas na ação, conforme Proposta Pedagógica Curricular ou os conteúdos indicados nas ementas, caso a proposta seja desenvolvida nas turmas de Ensino Médio da Educação Profissional.
- **Ações Pedagógicas:** nesse campo deverão ser descritas como serão e como acontecerão as ações pedagógicas.
- **Objetivo:** é necessário que se descreva o objetivo ao qual está relacionada a ação.
- **Recursos (itens):** neste componente deverão constar todos os insumos necessários para que a ação descrita seja realizada. Poderão ser previstos itens de capital e custeio conforme orientação da CAF (Coordenação de Apoio Financeiro).

Todas as Ações Pedagógicas planejadas devem ser desenvolvidas durante a carga horária semanal de aulas e por seus professores afins. Ou seja, as ações integradas devem partir da Proposta Pedagógica Curricular das unidades escolares, se incorporarem ao Plano de Trabalho Docente e se efetivarem na prática realizada em sala de aula.

Ao final desse documento, como anexo, encontram-se sugestões de Ações Integradas ao Currículo das disciplinas que compõe a Matriz Curricular do Ensino Médio, que podem ser discutidas, alteradas e complementadas, de acordo com as necessidades e especificidades da realidade escolar.

Ressaltamos a necessidade de que todas as propostas planejadas, partam das necessidades apresentadas pela realidade de cada unidade escolar e sejam construídas e elaboradas pela comunidade escolar com a participação efetiva dos estudantes do Ensino Médio.

## **PROPOSTA DE ATIVIDADES COM VISTAS AO PERCURSO DE REDESENHO CURRICULAR**

### **APRESENTAÇÃO DE UMA POSSIBILIDADE DE ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMA DE CONTEÚDOS RELACIONADO À DISCIPLINA DE FILOSOFIA DE FORMA INTEGRADA AOS CONTEÚDOS DA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS**

#### **EXEMPLO DE CONJUNTO DE ATIVIDADES – Filosofia e Ciências Humanas**

- O exemplo a seguir, busca concretizar os fundamentos acima delineados. A proposta considera as orientações do Programa e, ao mesmo tempo, parte de conhecimentos referendados.
- Trata-se de uma proposta anual, cujos grupos de conteúdos são factíveis de serem desenvolvidos em aproximadamente dois meses cada um.
- A proposta parte dos conhecimentos e conteúdos estruturantes e da forma peculiar de abordagem da disciplina de **Filosofia**, porém dialoga com conhecimentos produzidos pela História, pela Sociologia, pela Antropologia e pela Ciência Política.
- O perfil adequado de profissional para desenvolver esta proposta seria: professor com formação em Filosofia; que seja um leitor atento e atualizado em sua disciplina e campo (ciências humanas e sociais) de atuação docente; demonstre competências instrumentais necessárias ao uso pedagógico das tecnologias informacionais; tenha facilidade de relacionamento com os estudantes e demonstre saber orientá-los em seus percursos de pesquisas, debates e organização dos conhecimentos adquiridos.

- Recomenda-se que cada atividade/etapa inicie-se por uma introdução, visando fornecer consistência ao trabalho. Assim, tem-se um fundamento sobre o qual a proposta será desenvolvida, evitando-se o “achismo” e o “improviso”, bem como o tratamento superficial dos temas/conteúdos, descaracterizando-se a proposta do ProEMI para o Macrocampo selecionado na proposta **INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PESQUISA**.

- Observa-se que toda pesquisa, desde a mais elementar, que pode ser desenvolvida inclusive na Educação Infantil, até as mais rigorosas, desenvolvidas nas pós-graduações stricto sensu e nos institutos de pesquisa, começam pela definição de um domínio de conhecimento e de um problema. Por isso, as feições das propostas do Pro-EMI têm perspectivas diferentes segundo a especialidade e intencionalidade do professor/escola proponente.

- Assim, se a proposta aqui delineada, a qual se ancora na Filosofia, tivesse uma perspectiva de base sociológica ou histórica, os conteúdos seriam distintos dos elencados, embora em ambos os casos (História, Sociologia, Filosofia) os conhecimentos necessariamente dialoguem.

- Para a maioria das atividades, recomendam-se, neste exemplo, RECURSOS E ESTRATÉGIAS JÁ DISPONÍVEIS no Portal do Professor (MEC) e Portal Dia a Dia Educação (SEED). Claro que o exercício de adaptação é necessário, porém nestes ambientes há textos, artigos, trechos de filmes, modelos de atividades, etc. já organizados segundo determinada intencionalidade pedagógica e conteúdo/disciplina a ser trabalhado.

<b>Título provisório da Proposta: ÉTICA, POLÍTICA: investigando as possibilidades da juventude brasileira no percurso do amadurecimento da democracia representativa.</b>			
<b>Macrocampo:</b> INICIAÇÃO CIENTÍFICA E PESQUISA			
<b>Disciplina principal:</b> Filosofia			
<b>Domínio epistemológico (Campo ou Área de Conhecimento):</b> Ciências Humanas, Políticas e Sociais. Conhecimentos de História, Sociologia, Antropologia, Política, Economia, Comunicação, Pesquisa Social.			
<b>Conteúdos e Atividades</b>			
<b>Etapa 1</b>	<b>Etapa 2</b>	<b>Etapa 3</b>	<b>Etapa 4</b>
<p>CONCEITOS</p> <p>ELEMENTARE EM ÉTICA</p> <p>(bom, mau, bem, mal, felicidade, dever, responsabilidade, agir humano nos âmbitos privado e público, entre outros)</p>	<p>CONCEITOS</p> <p>ELEMENTARES EM POLÍTICA</p> <p>(democracia, cidadania, participação política, gestão democrática, eleições, poder político, entre outros)</p>	<p>RELAÇÕES ENTRE ÉTICA E POLÍTICA: EXPLICITAÇÃO, PELA VIA DA INVESTIGAÇÃO ESCOLAR</p> <p>1. Fundamentos da pesquisa em Ciências Humanas (tipos, exigências e características das pesquisas)</p> <p>2. Desenvolvimento de projetos de pesquisa, considerando a problemática do amadurecimento da democracia brasileira, o papel da juventude neste processo e os conhecimentos adquiridos a partir das atividades das etapas 1 e 2.</p>	<p>EXERCÍCIO DE INICIAÇÃO À PESQUISA</p> <p><b>(Consolidação da Proposta)</b></p> <p>1. Realização (com regras definidas pelas turmas/professores) de exercício de pesquisa, a qual, evidentemente, terá a feição adequada à etapa de ensino, percurso e repertório intelectual dos estudantes e intencionalidade dos estudantes pesquisadores.</p> <p>2. Apresentação dos resultados. Recomenda-se que os resultados das investigações, sejam socializados além do âmbito da classe/turma, atingindo, se possível a comunidade escolar.</p>

## Ações Pedagógicas – Sugestões

Etapa 1	Etapa 2	Etapa 3	Etapa 4
<p>Além do trabalho introdutório acerca dos conceitos, que pode ser realizado a partir da metodologia proposta da Diretriz de Filosofia, selecionamos uma série de atividades e propostas de encaminhamento elaboradas pela Professora Darice Alessandra Deckmann Zanardini em torno dos fundamentos da ÉTICA (felicidade, virtude, bem-viver, moral) aristotélica, que é a base da ética ocidental. Publicação do Portal Dia a Dia Educação (Educadores- Disciplinas-Filosofia-Sala de aula- Sequência de Aulas).</p> <p>Link: <a href="#">Ética e Felicidade em Aristóteles</a>. Acesso em 12/08/2013.</p>	<p>Selecionamos uma série de atividades e propostas de encaminhamento elaboradas pela Professora Elisandra Angrewski em torno do tema ÉTICA, DEMOCRACIA E CIDADANIA publicadas no Portal do Professor (MEC)</p> <p>Disponível em:  <a href="http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=4098">http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=4098</a>.  Acesso em 05/08/2013.</p>	<p>As atividades desta etapa têm dois eixos que se desenvolvem ao mesmo tempo. A medida em que os estudantes tomam contato com os tipos de pesquisa, têm de eleger um tema, um recorte e, sobretudo, um problema de pesquisa dentro do domínio trabalhado. Recomenda-se que o professor oriente os trabalhos, de forma que os estudantes consigam esboçar projetos de pesquisa coerentes, relevantes e exequíveis. Sugere-se, além das referências bibliográficas sobre pesquisa e iniciação científica disponíveis na Biblioteca do Professor, o sítio Pedagogia em Foco (ver <i>link</i>) e a leitura dos trabalhos do GT nº 17 da ANPED - Filosofia da Educação (ver artigo de HENNING, op. cit).</p> <p>Link Pedagogia em Foco:  Metodologia da Pesquisa  <a href="http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/met01.htm">http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/met01.htm</a>) Acesso em 12/08/2013.</p>	<p>Nesta Etapa os tempos destinados à proposta serão ocupados com a elaboração das pesquisas pelos alunos. Cabe ao professor orientar, proporcionar e/ou indicar a utilização dos recursos e instrumentos mais adequados para cada proposta de pesquisa. É ideal que todo o grupo de professores e pedagogos envolva-se nesse processo e contribua com os esforços dos estudantes.</p>

### **Recursos Pedagógicos**

Para embasamento do professor recomenda-se a (re) leitura atenta dos/das seguintes textos/obras (todas disponíveis no Portal Dia a Dia Educação)

1. DCEs de Filosofia
2. Antologia de Textos Filosóficos
3. Documento Orientador do Ensino Médio Inovador
4. Diretrizes Nacionais para o Ensino Médio (2011)
5. Livros Didáticos Públicos das Disciplinas de Filosofia, História e Sociologia

### **Recursos de Ensino**

Recomenda-se as sequências de atividades, as quais incluem sítios, exercícios, textos, artigos, vídeos, imagens, etc. disponíveis no Portal do Professor (MEC) e no Portal Dia a Dia Educação.

### **Recursos instrumentais e tecnológicos**

Laboratório de informática escolar

Biblioteca Escolar

Estrutura necessária para eventuais investigações de campo



## REFERÊNCIAS

GALLIANO, A. Guilherme. **O método científico:** teoria e prática. São Paulo: Harbra, 1986.

GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar:** como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 1998.

HENNING, Leoni Maria Padilha. **Pesquisa filosófica na educação: a formação do pesquisador e a sua contribuição no campo educacional.** ANPED. GT 17. S/D. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/29ra/trabalhos/trabalho/CT17-2528--Int.pdf>. Acesso em 13/08/2013.